

FOLHA INFORMATIVA

infomail

Nº 2 · Fevereiro de 2009 · Propriedade Junta de Freguesia do Castelo · Director Francisco Jesus · Informação Local » Cidadania » Proximidade

EM DESTAQUE

O executivo da Junta de Freguesia do Castelo decidiu, por unanimidade, implementar na sua área geográfica o projecto "OFICINA DOMICILIÁRIA". A intenção é possibilitar que a população mais idosa da freguesia - reformados e pensionistas - possam usufruir de um apoio, nomeadamente ao nível da mão-de-obra, em pequenas reparações necessárias nos seus

Mais próximo da população...

"Oficina Domiciliária" ajuda socialmente moradores da freguesia

domicílios.

Reparar uma torneira ou autoclismo, substituir ou reparar uma fechadura, lâmpadas, ou outras pequenas reparações serão agora possíveis de realizar com o apoio da Junta de Freguesia, que fará deslocar ao domicílio do requerente um funcionário para o efeito, depois de marcação prévia.

Com este projecto, pretende-se apoiar socialmente não apenas os idosos mais carenciados, como também aqueles que, por dificuldades de locomoção, tem maior dificuldade em executar estes pequenos trabalhos.

Para requerer este serviço basta ligar para a sede da Junta de Freguesia através do 21 228 92 10



Castelo **212689210**

Requalificação da sede da Junta



O edifício da Junta do Castelo vai ser alvo de obras de requalificação, em virtude da aprovação da candidatura ao Programa de Auxílios Financeiros para a Requalificação das Sedes de Junta. A candidatura da freguesia do Castelo previa um investimento de 124 mil euros para as obras de requalificação e sabe-se agora que a Direcção Geral das Autarquias locais (Dgjal) vai avançar com uma participação de 70 mil euros. O objectivo da intervenção, que de-

verá começar em Abril, é conferir uma maior funcionalidade ao equipamento, sobretudo através da melhoria do atendimento ao público e melhores condições de trabalho aos funcionários da Junta de Freguesia. O edifício onde funciona actualmente a junta de freguesia terá um melhor aproveitamento da área da sede, irá ser criado também um pequeno auditório/sala de formação, copa, nova sala de reuniões, uma zona renovada de atendimento ao público e, sobretudo, será dotado de um aumento substancial da capacidade de arquivo documental. A assinatura do contrato de financiamento entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional-de Lisboa e Vale do Tejo (DGAL) e a Junta de Freguesia do Castelo já foi firmada, sendo que a autarquia está já a preparar o programa-base para o início do concurso e respectivas obras, que deverão arrancar na segunda quinzena de Abril.

Largo de Alfarim

Renovar o jardim, organizar o estacionamento, reanimar o mercado tradicional e melhorar as infra-estruturas de apoio às festividades da aldeia foram alguns dos objectivos do projecto de renovação do Largo de Alfarim. Conforme havia sido anunciado pela autarquia a obra ficou concluída a tempo da festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, celebrada a 26 de Dezembro. O Largo do Movimento das Forças Armadas, em Alfarim, é o ponto de reunião da população e também onde está concentrada a maior parte do comércio da aldeia. A melhoria do

espaço passou ainda pela anulação de barreiras arquitectónicas, bem como da rede eléctrica aérea. O novo largo tornou mais amplo e agradável o centro da aldeia de Alfarim, apresenta linhas modernas, com zonas de lazer e convívio, espaços verdes e lugares de estacionamento. Brevemente o Largo de Alfarim contará também com novas instalações sanitárias e estruturas de apoio ao mercado tradicional. Está assim concluída a primeira fase das obras de requalificação da aldeia e que inclui também a pavimentação da maioria das artérias da zona.



**Francisco Jesus**

Presidente da Junta de Freguesia do Castelo

EDITORIAL

Apesar dos constrangimentos... continuamos a apostar no apoio á população.

Apesar dos cortes que as Juntas de Freguesia têm sofrido nos últimos tempos, e aqui a Junta de Freguesia do Castelo também não fugiu á regra, continuamos a apostar e reforçar aquilo que entendemos ser o papel de uma Junta de Freguesia: a proximidade e o apoio efectivo à população!

Apesar dos constrangimentos que nos têm imposto, mantemo-nos firmes na convicção do papel desta autarquia.

Não baixamos os braços, nem entramos simplesmente na política da fatalidade e da "vitimização".

É certo que temos uma maior

dificuldade em realizar aquilo que nos propomos... e aquilo que julgamos que a população tem direito...

... mas continuamos a implementar medidas, projectos, acções e iniciativas, para provarmos que de facto estamos aqui, presentes, junto da população.

É disso exemplo o projecto da "Oficina Domiciliária", que visa apoiar a população idosa da freguesia em pequenas reparações.

É disso exemplo, também, a candidatura, agora aprovada, para que possamos melhorar o serviço prestado na própria sede da Junta de Freguesia.

E é com trabalho, empenho e iniciativa que seremos sempre exemplares!

Praia do "Moinho de Baixo" Intervenção inicia-se este ano

Valorizar e preservar a Praia do Moinho de Baixo é o objectivo da candidatura, apresentada pela Câmara Municipal de Sesimbra, ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para a requalificação da zona envolvente à praia do Meco. A intervenção, orçada em 1,9 milhões de euros e já aprovada pelo QREN, está inserida no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintrado. O projecto tem um prazo de execução de 24 meses e vai ser financiado a 50 por cento por fundos europeus.

Para o local está prevista a estabilização e fixação das dunas e a construção de novos percursos para acesso à praia e também à plataforma de parapente. O ordenamento dos parques de estacionamento, bem como a requalificação das linhas de água e a criação de um parque de merendas e miradouro são outras das propostas presentes no projecto de requalificação da Praia do Moinho de Baixo. A intervenção proposta inclui ainda a repavimentação da actual via de acesso à praia que passará a fazer-se numa estrada com dois sentidos. No sentido Aldeia do Meco/Moinho de Baixo será construída uma ciclovia, enquanto que no sentido contrário será instalado um passeio. Por outro lado, a ligação da via com a entrada da praia será complementada com uma praça em calçada, futuramente



chamada de Ponto de Encontro, e onde ficarão as instalações sanitárias e estacionamentos para bicicletas. No mesmo local será instalado o Posto de Turismo e uma Biblioteca de Praia. Outra das principais preocupações da autarquia tem a ver com a regeneração da flora existente nas dunas e arribas que protegem os extensos areais, e que se encontra um pouco degradada. Assim, serão colocadas vedações de protecção a fim de impedir a recorrente circulação pedonal no local. Também as margens das Ribeira da Laje e da Amieira serão recuperadas através da remoção dos materiais que impedem o escoamento das águas. A plantação de nova vegetação também está prevista no projecto. A Praia do Moinho de Baixo é uma das mais frequentadas no concelho e as suas dunas, arribas e extensos areais criam na zona um enquadramento único e inesquecível.

REUNIÕES EXECUTIVO

Primeiras e terceiras 4^{as}.feiras do Mês, pelas 21h30, sendo a primeira pública.

ATENDIMENTO Presidente

(Tel. 212689210)

3^{as}.feiras - Manhã

5^{as}.feiras - Tarde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Sede

9h00 às 17h00

ESPAÇO ZAMBUJAL

Segunda a Sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30
tm. 962417327

CONTACTOS

Av. Padre António Pereira de Almeida

Lote 6. R/C. Santana

2970 - 590 Sesimbra

Telf. 212689210

Fax. 212689219

Email: geral@jf-castelo.pt

Web: www.jf-castelo.pt

Campus de Justiça na Freguesia

A Câmara Municipal de Sesimbra cedeu um terreno para a construção das novas instalações do Tribunal Judicial de Sesimbra. A obra deverá iniciar-se ainda este ano através de um modelo de parceria público/privado e o novo espaço ficará situado na freguesia do Castelo, junto à Moagem de Sampaio. O acordo de princípio, celebrado entre a autarquia e o Instituto de Gestão Financeira e Infra-estruturas da Justiça, pressupõe a devolução ao município

do terreno cedido, na Rua Conselheiro Ramada Curto, em Sesimbra e também a permuta do direito de superfície do terreno de Sampaio pelas actuais instalações do Tribunal de Sesimbra. Logo após a assinatura do protocolo será possível à Câmara Municipal preparar o terreno e acessibilidades para as instalações do novo Tribunal Judicial e que o edifício espera que "seja uma realidade dentro em breve".

EXECUTIVO



Presidente

FRANCISCO JESUS
Gestão Interna, Recursos Humanos, Informação e Comunicação, Desporto, Juventude, Cultura, Turismo, Ambiente e Espaços Verdes
francisco.jesus@jf-castelo.pt



Secretária

VERA VIEIRA
Administração e Secretaria, Assembleia de Freguesia, Modernização Administrativa e Educação
vera.vieira@jf-castelo.pt



Tesoureiro

HENRIQUE MARCELINO
Gestão Financeira, Património e Instalações, Urbanismo, Obras, Higiene Urbana, Saneamento, Rede Viária, Trânsito e Toponímia
henrique.marcelino@jf-castelo.pt



Vogal

JOSÉ ALMEIDA MARQUES
Saúde, Actividades Económicas e Protecção Civil
jose.almeida@jf-castelo.pt



Vogal

ARGENTINA MARQUES
Acção Social, Habitação e Segurança de Pessoas e Bens
argentina.marques@jf-castelo.pt



José M. Vacas - DAGOL

“A crise não nos vai deitar abaixo”

por Eloisa Silva

“A crise não se lamenta nem se chora. A crise enfrenta-se com responsabilidade e determinação”. É por estas premissas que se regem os cerca de 40 funcionários da maior empresa de vidro acrílico do concelho de Sesimbra depois do administrador da empresa, José Manuel Vacas, ter colocado em todos os armazéns e escritórios uma placa acrílica com esse “mote”. A cinquentenária Dagol é conhecida como a empresa “que melhor paga” e, no sentido de assegurar os pagamentos aos seus funcionários, decidiu, desde o início do ano, adaptar as suas necessidades à situação económica actual implementando novas regras no que concerne a fornecedores, clientes e funcionários. Sem nunca ponderar despedimentos. O Administrador da Dagol, admite que “baixamos o volume de negócios em 20 por cento mas estou sempre a dizer que venderemos menos mas bem”. José Manuel Vacas explica que “perante uma situação de recessão, como esta que estamos a viver a nível nacional, a primeira coisa que havia a fazer era uma seleção de clientes”. Sabendo, a partida, que dos mais de dez mil clientes da Dagol alguns já estavam com prazos de pagamento dilatados começaram a “cortar”. Em termos económicos, com uma redução de 20 por cento, a Dagol vende menos mas também compra menos, “há uma prática de contenção, sem acelerações, porque temos que saber agir”. A motivação é o factor determinante para o desempenho financeiro da Dagol e José Manuel Vacas confidencia que as palavras de ordem são bastante claras e aplicam-se a todos, “vergar a mola, sem falhas e fogo à peça”. É com este espírito que todos, “e eu não sou nem nunca serei exceção, devem trabalhar aqui”. Reforçando que nunca pensou em despedir ninguém enaltece que a empresa já passou por muitas crises e reconhece que só “com inteligência se faz frente a uma crise, despedir

“Despedir funcionários não é um acto de inteligência”

funcionários não é um acto de inteligência”. José Manuel Vacas acredita ter sido suficientemente inteligente quando decidiu “não aumentar os ordenados (que acontecia duas vezes por ano), reduzir o volume de compras e seleccionar as vendas, rentabilizar deslocações e entregas de material (reduzindo os custos em deslocações e combustível), cortar na publicidade nos órgãos de comunicação social e reduzir substancialmente os apoios financeiros a associações e colectividades”. A Dagol, no ano passado, e reportando-nos à festa do carnaval em Sesimbra, “deu mais de 13 mil euros a grupos e escolas de samba e este ano não demos nada. Não é que não tenhamos vontade mas temos que cortar onde podemos e devemos e em primeiro lugar está a subsistência da empresa. No próximo ano, se a situação estiver melhor, é claro que o voltaremos a fazer com muito gosto”. José Manuel Vacas está convencido que “as pessoas percebem” e reforça que “não nos vamos deixar ir abaixo, temos uma estrutura sólida, graças a Deus, mas temos que ser responsáveis e cortar onde ainda podemos, ninguém deve levar a mal, e acredito que ninguém levará”. O Montemorense, que escolheu Sesimbra para se estabilizar pessoal e profissionalmente há mais de 40 anos, orgulha-se do “respeito e consideração que existe dentro da Dagol” e que propicia o bom relacionamento entre funcionários e administração. O responsável máximo da empresa de acrílicos de Sesimbra garante que “depois de aplicadas e postas em prática todas as medidas de contenção de custos e despesas da empresa, vamos manter-

nos no mercado por muitos mais anos”.

Medidas implementadas na Dagol para sobreviver à crise económica:

- Congelar pontualmente os vencimentos dos funcionários (Eram aumentados duas vezes por ano)
- Reduzir o volume de compras e vendas em 20%
- Rentabilizar as entregas de material
- Prioridade aos clientes cumpridores
- Cortar gastos com publicidade
- Reduzir todos os patrocínios

José Manuel Vacas na primeira pessoa :

“Os meus funcionários já me conhecem há muito tempo e já sabem que qualquer firma para vingar tem que ter atributos que não pode descurar um único dia. E nesta altura de crise o comandante do barco, que sou eu, comparo a crise a uma guerra e sei que em tempo de guerra temos que saber sobreviver e, por vezes temos que “matar” para não sermos mortos. Temos que continuar a atacar e não deixar que nos ataquem a nós. Na Dagol é exactamente a mesma coisa, temos que arregaçar as mangas, vergar a mola, sem falhas e fogo à peça. Aliado a isso, deve haver sempre o espírito de sacrifício, de entrelajuda e de ambição. Este ano foi a primeira vez que não aumentámos o pessoal, aumentámos sempre duas vezes por ano, mas eu avisei desde o início do ano que 2009 seria um ano para aguentar. O que não quer dizer que a meio do ano não o possa fazer. Os meus funcionários ganham bem e recebem outros prémios financeiros. Só cá tenho quem quer estar. Querem, muito bem, não querem, podem sempre ir para outro lugar. Estou orgulhoso do trabalho que aqui é desenvolvido e acredito que em breve a situação vai evoluir positivamente. Nós na Dagol trabalhamos por isso!”

BREVES

Saneamento da Freguesia do Castelo

Já estão a decorrer as obras de construção de colectores domésticos e pluviais e estão a ser requalificadas várias áreas urbanas para que seja possível ligar as habitações aos receptores para encaminhar as águas residuais para a nova ETAR da Lagoa/Meco. As obras de saneamento básico são consideradas de “prioritárias” para a Junta de Freguesia considerando que mais de 50 por cento da população não tem saneamento básico. A conclusão das obras, à responsabilidade da Câmara Municipal e orçadas em 13 milhões de euros, deverão estar concluídas em 2013. Zambujal, Caixas, Meco, Alfarim, Azóia, Sampaio e Pinhal de Cima são as localidades abrangidas por esta fase da construção da rede de saneamento “em baixa” da Freguesia do Castelo.



Quinzena do Fado no Espaço Zambujal

A Junta de Freguesia do Castelo vai promover, durante o mês de Março, a 1ª Quinzena do Fado no Espaço Zambujal.

Esta iniciativa contará com dois espetáculos, de vários artistas convidados, e contará com Sandro Costa e Jerónimo, no acompanhamento de guitarra. Os espetáculos terão lugar nos dias 13 e 21 de Março, a partir das 22h, no Espaço Zambujal, e estarão também abertos a qualquer pessoa que queira também cantar fado, para além dos convidados.

A entrada é gratuita.

APOIO... SOLIDARIEDADE... MAIS PRÓXIMO DE SI...



Castelo
Junta de Freguesia **212689210**

A partir do dia 1 de Março, a Junta de Freguesia do Castelo disponibiliza mais um serviço à população.

A "Oficina Domiciliária" é um programa de apoio a pequenas reparações em casa de munícipes reformados e pensionistas, com oferta da mão-de-obra. Arranjo de torneiras, fechaduras... são alguns dos pequenos problemas em que vamos poder ajudá-lo.

Informe-se na Junta de Freguesia do Castelo.

NÃO PERCA....EM MARÇO

INFÂNCIA|JUVENTUDE

Dias 7, 14, 28/ sábado / 11h

Ateliê - Kids Combat

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 3 / terça / 10.30h

Expressão Plástica

“Uma flor que é um primor”

Espaço Zambujal

Dia 7 / Sábado / 15h

“Animação e jogos de orientação”

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 10 / terça / 10.30 e 15h

“Cores primárias e cores secundárias”

Destinatários: 6 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 14 / sábado / 15h

Jogos dinâmicas e brincadeiras

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 17 / terça-feira / 10h30 e 15h

Expressão Plástica

“Uma fotografia para o Papá”

Destinatários: 6 aos 10 anos

Espaço Zambujal

Dia 21/ sábado / 15h

Ateliê

“Primavera com mais cores”

Espaço Zambujal

Dia 24 / terça / 10.30h e 15h

Workshop

“Métodos de Estudo” – Dia do Estudante

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 27/Sexta / 15h

Expressão Dramática

“Técnicas de Teatro”

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 28 / Sábado / 15h

Workshop

“Pequenos picassos”

Destinatários: 5 aos 12 anos

Espaço Zambujal

Dia 31 / terça / 10.30h e 15h

O Conto no Espaço

“Há um cabelo na minha terra” de Gary Larson

Espaço Zambujal

A decorrer...

Quartas e Sextas / 10.30h e 15h

O Conto no Espaço

“A Ovelhinha que veio para o Jantar” Steve Smallman e Joe-Ile Dreidemy

Destinatários: pré-escolar e 1.º e 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

“O Fantasma das Cuecas Rotas”

Isabel Ricardo Amaral

Destinatários: 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Espaço Zambujal

IDOSOS

Dia 18 / quarta / 10h30

Visionamento do filme

“Fados” de Carlos Saura

Destinatários: Centros de Dia

Espaço Zambujal

FICHA TÉCNICA

Propriedade Junta de Freguesia do Castelo » Director Francisco Jesus » Redacção/Textos Francisco Jesus, Vera Vieira, Sofia Mendes, Eloisa Silva » Design Gráfico e Paginação Francisco Jesus » Fotografia JFC, CMS
» Impressão Junta de Freguesia do Castelo » Tiragem 500 exemplares » Contactos geral@jf-castelo.pt 212689210